Gesto, cor e força são impressões deixadas pela leitura destes grandes formatos cheios de frescura e espontaneidade, de fluidez e liberdade, de ar e sensibilidade, de abstracção e lirismo.

Às vezes há uma evidente *action painting*, um arrebatamento casual sem uma orientação especial do traço. Em muitas outras, há uma composição elaborada, uma espécie de arquitectura estrutural que serve de suporte para a cor, para a expansão da pintura; cenografias para uma festa da luz, com vários planos sobrepostos que nos dão uma sensação de profundidade, de distanciamento, de mistério.

Gervásio tem vindo a depurar a sua obra de com extrema exigência e rigor; tem-se soltado criando um estilo que embora se aproxime de outros tradicionalmente ligados ao expressionismo lírico, acaba por se parecer consigo próprio, sendo identificado por essa riqueza e liberdade de traço que transmite uma entidade e uma garantia de sinceridade e imaginação.

 *Carlos Delgado in El Punto de las Artes, 2006*